

A inclusão de alunos surdos em salas de aula regulares: indicadores e a realidade do processo de inclusão.

Juliane C. Molena¹, Estéfano V. Veraszto².

1. Graduada na Universidade Federal de São Carlos – UFSCar - Araras,SP; * juliane_molena@hotmail.com

2. Pesquisador do Depto. de Ciências da Natureza, Matemática e Educação (DCNME) – UFSCar - Campus Araras/SP

Palavras Chave: *Indicador de Inclusão, Ensino de ciências, Surdez.*

Introdução

A inclusão escolar cresce a cada ano e com isso surge o desafio de garantir que a educação seja de qualidade e de acesso a todos, e com base nesse desafio foram elaboradas políticas públicas educacionais para a inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE).

Esse trabalho teve como principal objetivo levantar os indicadores da inclusão dos alunos surdos em salas de aula regulares. Os objetivos específicos foram:

- Identificar elementos da atuação dos professores no processo de mediação do conhecimento para os alunos surdos;
- Verificar se existem recursos especiais e como esses são utilizados na prática, a partir de uma perspectiva inclusiva;
- Levantar informações que indiquem se os alunos surdos são inseridos e/ou incluídos na sala de aula.

- Os professores utilizam metodologias diversificadas, pensando na melhor maneira de ensinar a todos os alunos;

- Oferta do AEE conforme a exigência da legislação. Descrição e discussão dos resultados obtidos.

Os aspectos que ainda faltam para tornar esse processo de inserção dos alunos surdos na sala de aula regular em inclusão são:

- O papel do intérprete ainda não está definido para todos os profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem na unidade escolar;
- Não há um espaço reservado para o planejamento das ações necessárias, envolvendo todos que fazem parte, direta ou indiretamente da educação dos alunos surdos;
- A cultura surda não foi incluída nos currículos escolares.

Resultados e Discussão

Os dados foram levantados a partir de professores de ciências da natureza, intérpretes e professor do AEE envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos surdos de uma respectiva unidade escolar.

A partir da análise de conteúdo e a categorização dos dados coletados, foi possível destacar alguns indicadores de inclusão de alunos surdos em sala de aulas regulares, que aos poucos tem sido cada vez mais efetiva.

Os indicadores que podem ser destacados são:

- Há intérprete nas aulas, para interpretar os conteúdos e torná-los em uma língua acessíveis aos alunos surdos e esses profissionais entendem o seu papel na sala de aula de forma coerente;
- As oportunidades educacionais são oferecidas a todos os alunos da mesma forma;
- Flexibilidade nas correções das atividades escritas, considerando que a língua portuguesa é a segunda língua dos surdos;
- Planejamento das aulas sempre pensando se é apropriada para todos os alunos;
- Adaptações das avaliações e das atividades para todos os alunos e não apenas para o aluno surdo, não há provas diversificadas para esse aluno;
- Respeito à condição bilíngue, faltando apenas à inserção da Língua brasileira de sinais como disciplina curricular;

Conclusões

Com a realização desse trabalho, pode-se concluir que na unidade escolar pesquisada, os alunos surdos estão a um passo para serem efetivamente incluídos no processo de ensino aprendizagem, pois ainda há alguns itens indispensáveis para a efetiva inclusão desses alunos que ainda não foram contemplados.

Pautada na perspectiva de inclusão, com a realização dessa pesquisa, foi possível mostrar uma realidade da inclusão de alunos surdos diferente daquelas que estamos acostumados a ler em trabalhos atuais, pois essa investigação mostrou muitos aspectos positivos do que negativos. Além disso, os aspectos negativos da inclusão na unidade escolar pesquisada são minimamente relevantes se comparados com os positivos, ou seja, a inclusão está acontecendo.

Referências

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?**: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LACERDA, C. B. F. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. **Cadernos Cedes**, Campinas, vol. 26, n. 69, p. 163-184, maio/ago. 2006.

PATTO, M.H.S. Políticas atuais de inclusão escolar: Reflexão a partir de um recorte conceitual. In: BUENO, J.G.S.; MENDES, G.M.L.; SANTOS, R.A. **Deficiência e escolarização**: novas perspectivas de análise. Araraquara: Junqueira e Marin; Brasília: CAPES, 2008. 25-42.